

Planejamento Estratégico Integrado

2025-2029 - Versão 8.0 - Sintética



Imbituba, Dezembro 2024

CONTROLE DE VERSÕES



Versão 3.0

Estratégia de Longo Prazo (2020/2024)
Aprovado na 54ª Reunião do CONSAD



Versão 4.0

Planejamento Estratégico Integrado
(2021/2025)
Aprovado na 65ª Reunião do CONSAD



Versão 5.0 e 5.1

Planejamento Estratégico Integrado
(2022/2026)
Aprovado na 77ª Reunião do CONSAD



Versão 6.0 e 6.1

Planejamento Estratégico Integrado
(2023/2027)
Aprovado na 89ª Reunião do CONSAD
Atualizado 1º e 2º TRI (PIMB 2709/2022)



Versão 7.0 e 7.1

Planejamento Estratégico Integrado
(2024/2028)
Aprovado na 103ª Reunião do CONSAD
Atualizado 1º e 2º e 3º TRI (PIMB 2696/2023)



Versão 8.0

Planejamento Estratégico Integrado
(2025/2029) - PIMB 2777/2024

O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INTEGRADO DA SCPAR PORTO DE IMBITUBA S.A. É FRUTO DE UMA CONSTRUÇÃO AO LONGO DA HISTÓRIA DA EMPRESA.

Capítulo 1 - Introdução	3
1.1 Qual Método/Modelo Teórico Utilizado?	3
1.2 Por que Planejamento Estratégico?	3
1.3 Por que Planejamento Integrado?	3
1.4 Por que Planejamento de 5 Anos (Curto-Médio Prazo)?	5
1.5 Por que Versão Analítica e Versão Sintética?	5
Capítulo 2 - Estratégia De Longo Prazo	7
2.1 Apresentação da Empresa	7
2.2 Negócio, Missão, Visão e Valores	8
2.3 Matriz SWOT	9
Capítulo 3 - Elementos comuns da Estratégia de Longo Prazo e do Plano Anual de Negócios	13
3.1 Objetivos Estratégicos	13
3.2 Indicadores e Metas Estratégicas	14
3.3 Plano de Ação	16
Gabinete	16
Comunicação Social	17
Controle Interno	18
Auditoria Interna	18
Ouvidoria Interna	18
Planejamento e Compliance	18
Jurídico	19
Administração	19
Manutenção, Serviços Gerais e Patrimônio	19
Transporte, Viagens e Zeladoria	20
Recursos Humanos	20
Gestão de Pessoas	21
Aquisição, Licitação e Contratos	21
Econômico-Financeiro	22
Comercial e Regulatório	22
Operações Portuárias	24
Saúde, Segurança e Meio Ambiente	24
Segurança Portuária	26
Tecnologia e Automação	27
Engenharia e Infraestrutura	28
3.4 Vinculação das macro ações previstas no PEIN com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	31
3.5. Roadmap Estratégico	32
3.6. Mapa de Risco	33
Capítulo 4 - Plano Anual de Negócios	35
4.1 Orçamento Anual	35
4.1.1 Fluxo de Caixa Projetado	36
4.2.2 Orçamento Operacional - OPEX (DRE)	37
OPEX - Sintético	37
4.2 Orçamento de Investimentos	38
Capítulo 5 - Considerações finais sobre Estratégia de Controle	39
5.1 Controle Operacional	39
5.2 Controle Tático	40
5.3 Controle Estratégico	40
5.4 Controle de atualizações do documento / Versões	40

Capítulo 1 - Introdução

1.1 Qual Método/Modelo Teórico Utilizado?

O método ou modelo teórico geral utilizado na elaboração do presente documento é uma adaptação daquele denominado **Balanced Scorecard (BSC)**, desenvolvido na década de 1990 pelos professores estadunidenses da Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton. Além disso, utilizou-se, também, de modelos e ferramentas complementares, como a Teoria dos Stakeholders, a Matriz Canvas, a Matriz SWOT e a Gestão à Vista.

1.2 Por que Planejamento Estratégico?

O presente documento, intitulado **Planejamento Estratégico Integrado (PEIN)**, constitui-se enquanto um instrumento de gestão focado em planejamento produzido e aplicado pela SCPAR Porto de Imbituba S.A. Seu objetivo maior é nortear os caminhos da empresa pelos próximos 5 anos. Logo, trata-se de uma ferramenta de abrangência de curto-médio prazo, estando em consonância com os demais planejamentos vigentes, em especial aqueles de abrangência de longo prazo, quais sejam, o Plano Mestre e o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ).

1.3 Por que Planejamento Integrado?

O presente instrumento de planejamento é um documento que, ao longo dos anos, cada vez faz mais parte do cotidiano da SCPAR Porto de Imbituba. Isto porque é visualizado enquanto uma real ferramenta para o trabalho da Autoridade Portuária e não apenas mais um documento dentre tantos outros que compõem nossa rotina. Ao atestar isso, refere-se ao trabalho dos profissionais dos diferentes níveis organizacionais, isto é, desde o operacional, passando pelo tático e chegando até o estratégico. Em outras palavras, o **primeiro motivo** quanto ao PEIN ser integrado se dá porque, justamente, ele visa a integrar toda a empresa a partir de uma única ferramenta de gestão.

Além disso, o PEIN não está desconexo dos demais elementos que compõem as rotinas de gestão da empresa. Ao contrário, a ideia é que ele esteja cada vez mais em

sintonia não só com os demais instrumentos de planejamento aplicáveis ao universo portuário, como também com os outros instrumentos do gênero, como aqueles relativos às funções organização, direção e controle¹, tal como, por exemplo, as rotinas de governança, transparência e compliance da organização. É nesse sentido que pode-se dizer que o PEIN atende à estratégia de planejamento e plano anual de negócios suscitados pela Lei Federal 13.303/2016. Em outras palavras, o **segundo motivo** quanto ao PEIN ser integrado se dá porque, justamente, ele visa a integrar os demais instrumentos de gestão da empresa a partir de uma única ferramenta de gestão.

Pode-se dizer, ainda, que o PEIN é fruto de uma construção conjunta. Sua gênese se dá no Gabinete da Presidência, componente da estrutura organizacional da empresa que, hoje, é responsável por capitanear a elaboração, atualização e controle do documento. Tais processos se dão a partir de um método que permite a contribuição de todos os gestores, colaboradores e conselheiros da organização. O processo de revisão do documento que culminou com a presente versão, por exemplo, se deu a partir de diversas baterias de reuniões, quais sejam:

- Capacitação/Reciclagem teórica e conceitual quanto à temática de “Gestão Estratégica” aplicada aos colaboradores de toda a empresa (Novembro de 2024);
- Encaminhamento de consulta aos principais clientes e “stakeholders” relacionados com o Porto de Imbituba, convidando para participarem do PEIN (Setembro de 2024);
- Recebimento, análise e tratamento das contribuições recebidas pelos “stakeholders”, bem como respostas às contribuições recebidas dos “stakeholders” por meio de ofício e reuniões, conforme cada caso (4º trimestre de 2024);
- Reuniões entre as áreas pertencentes a cada Diretoria para proposição de revisão do planejamento (Novembro de 2024);
- Reuniões das instâncias internas de governança para validação do resultado do processo de revisão do planejamento - Diretoria Executiva, CONFIS e CONSAD (Dezembro de 2024).

Desta forma, o **terceiro motivo** quanto ao PEIN ser integrado se dá porque, justamente, ele visa a integrar os agentes internos da empresa, dentre gestores,

¹ Planejamento, organização, direção e controle, também conhecidas como funções administrativas PODC, constituem-se enquanto as quatro funções básicas da Administração ou Gestão, conforme a abordagem Neoclássica, capitaneada por Peter Drucker, um dos “pais” da disciplina.

colaboradores e conselheiros, com vistas a planejar a gestão da empresa a partir de uma única ferramenta de gestão.

1.4 Por que Planejamento de 5 Anos (Curto-Médio Prazo)?

Considerando as dinâmicas do mundo contemporâneo, onde a velocidade da mudança, em especial a do mercado e dos negócios, é bastante rápida, um instrumento de planejamento desta natureza, ou seja, de médio-curto prazo, faz-se extremamente importante. Isto porque, além da abrangência de 5 anos, o PEIN é revisado anualmente. Ao fazê-lo, desconsidera-se o ano que passou e passa-se a considerar os 5 anos seguintes. Tal método permite à empresa fazer gestão no curto prazo, atenta à volatilidade da atual economia-mundo, sem, por outro lado, estar desconexa do médio e longo prazo, ou seja, aquilo que está adiante.

1.5 Por que Versão Analítica e Versão Sintética?

O PEIN se constitui a partir de dois tipos de versões, isto é, uma Versão Analítica e uma Versão Sintética. Ambas tratam do mesmo objeto, isto é, a estratégia integrada de gestão da empresa para os próximos 5 anos. Entretanto, a primeira trata-se de uma versão completa, portanto, com maior riqueza de informação. Tal versão é aquela utilizada pelos Diretores Executivos e suas devidas áreas componentes da estrutura organizacional. Nela, constam informações de todos os níveis organizacionais: estratégico, tático e operacional. Já a segunda é uma versão semicompleta, portanto resumida e com menor detalhamento. Tal versão é aquela utilizada pelo Conselho de Administração. Nela, constam apenas informações do nível estratégico. Por fim, é saliente dizer que, na necessidade de revisão pontual de algum elemento do planejamento durante o ano de 2025, antes de sua revisão periódica, alterações em nível estratégico têm como instância máxima de aprovação o Conselho de Administração, enquanto alterações em nível tático e operacional têm como instância máxima de aprovação a Diretoria Executiva. Outro importante fato: a versão disponibilizada no Portal da Transparência é a sintética e não a analítica.

ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

2025 - 2029



Capítulo 2 - Estratégia De Longo Prazo

2.1 Apresentação da Empresa

Criado no fim do século XIX com a missão de escoar a produção das recém-descobertas minas de carvão, localizadas nos municípios do sul-catarinense, o porto público representa, até hoje, a única instalação portuária capaz de atender às demandas de comércio internacional na região.

Desde dezembro de 2012, após a delegação do Governo Federal para o Governo do Estado de Santa Catarina, o porto passou a ser administrado pela SCPar Porto de Imbituba S.A, sociedade de propósito específico criada para exercer a Autoridade Portuária de Imbituba. Caracterizado atualmente por suas possibilidades multipropósito, o porto está apto a operar todos os tipos de cargas em uma área terrestre de 1.237.796 metros quadrados, a qual abriga três berços de atracação, instalações administrativas da Autoridade Portuária e cinco Terminais para armazenagem e operação de cargas (Terminal de Contêineres; Terminal de Fertilizantes e Ração Animal; Terminal de Importação e Exportação de Granéis Sólidos; Terminal de Granel Líquido e Terminal de Carga Geral).

CNPJ:	17.315.067/0001-18.
Endereço:	Av. Presidente Vargas, 100. Centro. Imbituba. CEP: 88780-000.
Contato:	(48) 3355-8900 / http://www.portodeimbituba.com.br .
Ato de Criação:	* Escritura Pública de Constituição de Subsidiária Integral – Cartório Silva – Santo Antônio de Lisboa. Livro 00253-N, folhas 105/109. * Deliberação da Assembleia Geral Extraordinária da SC PARTICIPAÇÕES E PARCERIAS S.A., realizada em 13/11/2012.
Reconhecimento:	DECRETO N° 1.390, de 14 de fevereiro de 2013 – SC.
Estatuto Social:	Documento aprovado em Assembleia Geral e/ou Extraordinária do Acionista Único (SC PART Participações e Parcerias S.A): * A 1ª versão (13/11/2012) foi atualizada em dois momentos (26/07/2017 e 30/04/2018). * A 2ª versão (28/06/2018) teve origem na necessidade de adequação à lei 13.303/2016 tendo sido atualizada em 15/10/2018. * A 3ª versão (17/12/2020) se deu pela alteração do porte de empresa tendo sido atualizada em quatro oportunidades (01/02/2021, 29/12/2021, 24/10/2022, 28/04/2023 e 19/12/2023).

2.2 Negócio, Missão, Visão e Valores



A SCPAR Porto de Imituba norteia-se a partir dos seguintes parâmetros estratégicos, repensados e readequados a partir deste ano:



2.3 Matriz SWOT²

A SCPAR Porto de Imbituba, considerando o contexto do Porto Organizado de Imbituba (e não apenas aquele atinente à organização em si), norteia-se a partir da seguinte matriz de forças, fraquezas³, oportunidades e ameaças:



S

Forças:

01	Relativa baixa espera para atracação dos navios.
02	Alta eficiência na importação de coque de petróleo.
03	Índice de eficiência na movimentação de contêiner.
04	Atendimento ao mercado de soja geneticamente não modificada.
05	Capacidade multipropósito de cargas.
06	Facilidade de acesso aquaviário, bacia de evolução, área de abrigo e área de fundeio que permitem manobras rápidas, constantes e seguras.
07	Profundidade apta para grandes embarcações.
08	Baixa variação da maré.

² Dados extraídos do Plano Mestre do Porto do Porto de Imbituba publicado em julho de 2024: http://transparencia.portodeimbituba.com.br/wp-content/uploads/2024/07/2024_07_16-Plano-Mestre-Imbituba-Laguna-Vers%C3%A3o-Publicada-MPOR.pdf

³ Considerou-se que as fraquezas “Alta rotatividade nos cargos de gestão e gerenciamento da Autoridade Portuária”; “Ausência de Plano de Capacitação Estruturado” e “Ausência de ações voltadas ao relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho” foram sanadas em 2024.

09	Trecho da BR-101 possui condição alta de nível de serviço.
10	Áreas disponíveis para exploração indireta.
11	Fomento à exploração de áreas afetas à operação portuária.
12	Instrumentos de planejamentos alinhados às políticas e diretrizes do setor portuário.
13	Aplicação, controle e aprimoramento constante do instrumento de planejamento estratégico da empresa.
14	Atualização das estruturas de Tecnologia da Informação.
15	Quadro de pessoal de carreira jovem e com alto nível de formação.
16	Plano de Carreira, Cargos e Salários estruturado.
17	Relacionamento integrado e transparente com os órgãos intervenientes, ecossistema portuário e comunidade de Imbituba.
18	Equilíbrio financeiro da Autoridade Portuária.
19	Imunidade recíproca de impostos Federais.
20	Iniciativas da Autoridade Portuária para a construção de uma relação harmoniosa entre o Porto e a cidade.
21	Desempenho econômico e compromissos ambientais assumidos pela atividade portuária.

W Fraquezas:

01	Deficiência na estrutura do Cais 3.
02	Baixa capacidade de recepção terrestre, nas portarias e balanças.
03	Ausência de sistema de combate a incêndio no cais.
04	Deficiência de colaboradores na estrutura da Diretoria de Planejamento e Compliance.
05	Quadro de funcionários efetivos em quantitativo insuficiente para atender a demanda que vem sendo direcionada ao Porto.
06	Ausência de visão integrada e tempestiva de dados.
07	Ação judicial com alto potencial para desestabilizar o fluxo de caixa da empresa.
08	Déficit de capacidade no trecho de cais do berço 1 e 2 e no berço 3.
09	Inexistência de um arranjo operacional dedicado à movimentação de granel sólido vegetal.
10	Exploração indireta de área não afeta à operação portuária sem a celebração de instrumento contratual.

O

Oportunidades:

01	Restrições nos portos concorrentes para recebimento de navios de grande porte.
02	Fidelização das cargas gerais.
03	Desenvolvimento da Zona de Processamento de Exportação (ZPE).
04	Expansão portuária a partir da incorporação área da Indústria Carboquímica Catarinense (ICC).
05	Expansão na capacidade de recepção terrestre (<i>gate 4</i>).
06	Projeto de expansão das instalações de acostagem.
07	Existência de espaços a serem utilizados como áreas de apoio logístico (pátio regulatório ou pátio de triagem).
08	Conclusão da pavimentação da BR-285 (possibilidade de atração de novas cargas).
09	Melhorias e implantação de projetos ferroviários e rodoviários no Porto e seu entorno (possibilidade de ligação à malha ferroviária nacional).
10	Áreas disponíveis para exploração indireta.
11	Fomento de iniciativas de soluções tecnológicas por meio de hackathon.
12	Conformidade com a legislação de controle do uso e ocupação do solo.
13	Ausência de problemas estruturais relacionados à mobilidade urbana no Município considerando a atividade portuária

T

Ameaças:

01	Interferências políticas diversas
02	Aumento da capacidade prevista em portos concorrentes.
03	Criação de novos Terminais de Uso Privado (TUPs).
04	Risco de proximidade física à comunidade pesqueira, à Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca e ao centro da cidade.
05	Vias municipais de baixa capacidade de utilização para o acesso aos gates.
06	Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Imbituba (PDDSI) desatualizado.
07	Imbróglis fundiários na gleba destinada a futuro TUP da IEP.
08	Cruzamentos ferroviários em nível na área urbanizada.

Objetivos Estratégicos, indicadores e Metas Plano de Ação

2025 - 2029



Capítulo 3 - Elementos comuns da Estratégia de Longo Prazo e do Plano Anual de Negócios

3.1 Objetivos Estratégicos

A SCPAR Porto de Imituba norteia-se a partir dos seguintes objetivos estratégicos:

Resultados	1. Zelar pela sustentabilidade socioambiental, econômica e financeira da empresa.
Clientes (Stakeholders)	2. Ampliar a movimentação portuária de forma eficiente e segura.
Processos Internos	3. Consolidar a excelência na gestão e governança corporativa. 4. Modernizar a infraestrutura portuária.
Aprendizado e Crescimento	5. Promover a valorização e o crescimento dos colaboradores.

3.2 Indicadores e Metas Estratégicas

A SCPAR Porto de Imbituba norteia-se a partir dos seguintes indicadores e metas estratégicas:

Objetivo Estratégico	Diretoria	Indicador	Descrição	Melhor	A/ M ⁴	Aferição	Metas 2025					Metas anos seguintes			
							Meta 1° Tri	Meta 2° Tri	Meta 3° Tri	Meta 4° Tri	Meta Total	2026	2027	2028	2029
Zelar pela sustentabilidade socioambiental, econômica e financeira da empresa.	DIREX	1	Valor do EBTIDA (em milhares de R\$).	+	A	Tri	R\$ 3.850	R\$ 4.910	R\$ 6.750	R\$ 6.194	R\$ 21.704	R\$ 23.777	R\$ 22.988	R\$ 22.890	R\$ 22.447
	DIRGF	2	Efetividade na Exploração das Áreas Arrendadas	+	A	Tri	7,4	7,4	7,4	7,4	7,4	7,6	7,8	8,1	8,3
	DIRGF ⁵	3	Ticket Médio Diário das Operações Portuárias	+	M	Tri	R\$ 80.000	R\$ 80.000	R\$ 80.000	R\$ 80.000	R\$ 80.000	R\$ 85.000	R\$ 90.000	R\$ 95.000	R\$ 100.000
	DIOPE	4	Índice de desempenho ambiental (IDA).	+	A	Anual	94%	94%	94%	94%	94%	97%	97%	97%	97%
	PRESI	5	% de clippings positivos.	+	A	Tri	75%	75%	75%	75%	75%	80%	83%	85%	85%
Ampliar a movimentação portuária de forma eficiente e segura.	DIREX	6	% de ocupação dos berços.	+	A	Tri	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%
	DIREX	7	Produtividade geral média diária (em Ton.).	+	M	Tri	28.000	28.000	28.000	28.000	28.000	29.000	30.000	31.000	32.000
	DIOPE	8	Movimentação geral total (em milhões de toneladas).	+	A	Tri	2,01	2,43	2,20	2,06	8,7	9,10	9,60	10,20	11,00
Consolidar a excelência na gestão e governança corporativa.	DIREX	9	% Implantação do Sistema de Gestão Integrado	+	A	Tril	20%	40%	60%	80%	80%	Manter	Manter	Manter	Manter
	PRESI	10	Métrica Gestão.gov.br. (nota de 0 a 100).	+	A	Anual	Bronze 3	Bronze 3	Bronze 3	Bronze 3	Bronze 3	Bronze 3	Bronze 4	Bronze 4	Bronze 5

⁴ Acumulado ou média

⁵ Os textos em laranja foram alterados em relação ao documento do ano anterior e os dados em verde são novidades, tendo sido inseridos neste ano.

	DIREX	11	% de execução das macroações do Gabinete, Comunicação e Controle Interno em relação ao planejado.	(Nº de Macroações em Dia x 100) / Nº de Macroações Totais.	+	A	Anual	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%
	DIRGF	12	Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP) (nota de 0 a 10).	Metodologia própria SNPTA.	+	A	Anual	9	9	9	9	9	9	9,5	10	10
	DIREX	13	% de eficiência pessoal.	Gastos com Pessoal Total / (Receita Operacional Bruta - Descontos e Cancelamentos)	-	A	Tri	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%
	DIRPC	14	% de execução das macroações de Planejamento em relação ao planejado	(Nº de Macroações em Dia Planejamento x 100) / Nº de Macroações Total Planejamento	+	M	Tri	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%
	DIRPC	15	% de execução das macroações de Compliance em relação ao planejado	(Nº de Macroações em Dia Compliance x 100) / Nº de Macroações Total Compliance]	+	M	Tri	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%
	DIRPC	16	% de atendimento às manifestações pela Ouvidoria	% de atendimento à manifestações pela Ouvidoria (devolutiva aos usuários por meio do canal oficial coordenado pela SGE)	+	M	Tri	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	DIJUR	17	% de cumprimento prazos em processos judiciais	% de cumprimento de demandas com prazos em processos judiciais nas esferas estadual, trabalhista e federal	+	M	Tri	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	DIJUR	18	% de cumprimento prazos em processos administrativos	% de cumprimento de demandas com prazos em processos administrativos junto à ANTAQ, Receita Federal, Ministério do Trabalho, ANVISA, IBAMA/IMA, TCE e demais órgãos regulatórios / intervenientes.	+	M	Tri	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	DIJUR	19	Média de permanência de processos administrativos de contratação/ou alteração contratual da DIVALIC encaminhados à DIJUR para análise e/ou emissão de parecer jurídico	Média de permanência (em dias úteis) de processos administrativos de contratação/ou alteração contratual da DIVALIC encaminhados à DIJUR para análise e/ou emissão de parecer jurídico	+	M	TRI	5	5 dias	5 dias	5 dias	5 dias	5 dias	5 dias	5 dias	5 dias
Modernizar a infraestrutura portuária.	DIOPE	20	% de execução das macroações da Engenharia e da TI em relação ao planejado.	[(Nº de Macroações em Dia Engenharia x 100) / Nº de Macroações Total Engenharia + (Nº de Macroações em Dia TI x 100) / Nº de Macroações Total TI] / 2	+	A	Tri	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%
	DIREX	21	% de execução do PPA	Investimentos Realizados no Período / Previsão orçamentária do LOA 2025	+	A	Tri	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%
Promover a valorização e o crescimento dos colaboradores.	DIREX	22	% de satisfação dos colaboradores.	A partir de metodologia própria da Pesquisa de Clima Organizacional (serviço a ser contratado).	+	A	Anual	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%
	DIREX	23	% de colaboradores capacitados (realização de cursos de capacitação no período).	(Nº de Capacitados x 100) / Nº de Colaboradores Total	+	A	Tri	18%	37%	54%	75%	75%	75%	75%	75%	75%

3.3 Plano de Ação

O Plano de Ação do Planejamento Estratégico Integrado é composto a partir de metodologia 5W2H e Gráfico de Gantt. O plano, na íntegra, pode ser acessado a partir do anexo a este documento (Anexo I – Plano de Ação) e, abaixo, segue uma versão sintética, com foco nas macroações e suas devidas classificações: quanto aos objetivos estratégicos; quanto à matriz SWOT, quanto aos Indicadores Estratégicos e quanto aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Departamento:

Gabinete

GRUPO 1: RELAÇÃO PORTO-CIDADE E COM ÓRGÃOS INTERVENIENTES				
	Macroação	Prazo	Vinculações ⁶	
			Obj Estr	ODSs
1.1	Manter relações com a comunidade	Contínuo	1	11 e 17
1.2	Fomentar boa relação com os órgãos intervenientes.	Contínuo	3	16 e 17
1.3	Elaborar o Relatório de Gestão - TCE-SC.	2024	3	16
1.4	Fiscalizar o contrato de Filiação da SCPar à Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias - IL/008/2021 - (2746/2021) - ADESAO 002/2021 (23/08/2024).	2024	3	16 e 17
1.5	Atuar enquanto ponto focal no Convênio entre SCPar Porto de Imbituba e Unisul quanto às Unidades Curriculares Duais.	2027	3 e 5	4 e 17
1.6	Estudar boas práticas por parte dos operadores portuários e operadores logísticos.	2024	1, 2 e 3	3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17

GRUPO 2: SECRETARIADO				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Estr	ODSs
2.1	Implementar procedimentos relacionados à gestão documental.	2024	3	8

⁶ Quanto às vinculações, sendo alinhadas a partir de códigos alfanuméricos, tem-se: os códigos dos **Objetivos Estratégicos** estão de acordo com sua classificação numérica, conforme item 4.2 deste planejamento e **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável** (ODSs) estão de acordo com sua classificação numérica oficial, advinda da própria Organização das Nações Unidas (ONU). Os objetivos são: 01 - Erradicação da pobreza; 02 - Fome zero e agricultura sustentável; 03 - Saúde e bem-estar; 04 - Educação de qualidade; 05 - Igualdade de gênero; 06 - Água limpa e saneamento; 07 - Energia limpa e acessível; 08 - Trabalho decente e crescimento econômico; 09 - Inovação infraestrutura; 10 - Redução das desigualdades; 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; 12 - Consumo e produção responsáveis; 13 - Ação contra a mudança global do clima; 14 - Vida na água; 15 - Vida terrestre; 16 - Paz, justiça e instituições eficazes; e 17 - Parcerias e meios de implementação.

Por fim, registra-se que os códigos da **Matriz SWOT** e dos códigos dos **Indicadores Estratégicos** foram removidos dessa versão do PEIN dada a alteração de quantitativos dos elementos, sendo assim, serão atualizados no início de 2025 e novamente inseridos na próxima versão do documento.

2.2	Viabilizar execução de Agenda Administrativa (interna e externa).	Contínuo	3	8
2.3	Qualificar a atuação do Gabinete.	Contínuo	3	8
2.4	Prestar apoio técnico à Diretoria Executiva em demandas de escritório e assessoria.	Contínuo	3	16
2.5	Demandar elaboração de editais de Credenciamento para Incentivos Fiscais.	Contínuo	1 e 3	8 e 16

GRUPO 3: GESTÃO				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Estr	ODSs
3.1	Coordenar iniciativas para implantar um ecossistema de inovação portuária.	Contínuo	1, 2, 3, 4 e 5	4, 8, 9 e 10
3.2	Coordenar os trabalhos relacionados à Gestão Gov.	Contínuo	3	8, 9 e 11
3.3	Ser reconhecido por boas práticas através de certificações e prêmios.	Contínuo	1, 3 e 5	4, 9, 11, 12 e 16
3.4	Atuar em demandas estratégicas junto aos setores que contribuam para o desenvolvimento da empresa.	Contínuo	3	4, 8, 9 e 10
3.5	Estruturar uma base de conhecimento na empresa.	2025	3	4, 16
3.6	Estruturar escritório de projetos na empresa.	2025	3	8 e 9

Departamento:

Comunicação Social

	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
1.1	Realizar visitas do Programa Porto de Portas Abertas - instituições de ensino e comunidade.	Contínuo	1	4
1.2	Avaliar e viabilizar participação com estande em feiras do setor portuário, comércio exterior e logística	Contínuo	2	8 e 17
1.3	Apoiar execução do Programa de Educação Ambiental (PEA) e Programa de Comunicação Social (PCS).	Contínuo	1	4, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14 e 15
1.4	Gerir as mídias digitais.	Contínuo	1 e 3	16 e 17
1.5	Elaborar o Relatório Anual de Sustentabilidade.	2027	1 e 3	4, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14 e 15
1.6	Prestar assessoria de imprensa.	Contínuo	3	16 e 17
1.7	Realizar campanhas padrão, eventos e projetos especiais.	Contínuo	1 e 3	16 e 17
1.8	Processualizar e normatizar atividades do setor de Comunicação.	Contínuo	3	16

Departamento: Controle Interno

	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
1.1	Acompanhar processos para incorporação de melhorias	Contínuo	3	8 e 16
1.2	Gerir envio de informações ao TCE-SC via Sfinge	Contínuo		
1.3	Gerir envio de informações ao TCE-SC via Sfinge	Contínuo		
1.4	Monitorar os processos no âmbito do TCE-SC e da CGE	Contínuo		
1.5	Monitorar as tomadas de contas especial e providências administrativas preliminares	Contínuo		

Departamento: Auditoria Interna

	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
1.1	Gerenciar as demandas da Auditoria Interna.	Contínua	3	8 e 16

Departamento: Ouvidoria Interna

	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
1.1	Gerir a Ouvidoria da SCPAR Porto de Imbituba S.A.	Contínua	3 e 5	8 e 16

Diretoria: Planejamento e Compliance

GRUPO 1: INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E QUALIDADE				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
1.1	Reforçar/Estruturar equipe de planejamento	2024	3	8 e 16
1.2	Realizar o monitoramento, acompanhamento e atualização do PEIN.	Contínuo	3	16
1.3	Realizar benchmarking em relação à planejamento estratégico em empresas de referência.	Contínuo	3 e 5	16
1.4	Realizar capacitação sobre planejamento.	Contínuo	3 e 5	4, 8, 9 e 16
1.5	Definir procedimentos/ ferramentas para realizar o monitoramento da execução da estratégia (aquisição de software).	2025	3	16
1.6	Coordenar a implementação de Sistema de Gestão Integrado (SGI) nas normas ABNT NBR ISOs 9001:2015, 14001:2015 e 45001:2018	2024	3	8 e 16
1.7	Coordenar a atualização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ)	2024	3	8 e 16
1.8	Atuar como ponto focal das demandas relacionadas ao Plano Mestre e PDZ.	Contínuo	3	11 e 16
1.9	Acompanhar a elaboração / revisão dos planejamentos de âmbito nacional, estadual e municipal.	Contínuo	3 e 4	11 e 16
1.10	Gerir Termos de Convênio Educacional.	Contínuo	5	4, 8 e 9

GRUPO 2: COMPLIANCE				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
2.1	Capitanear os trabalhos do Comitê de Conduta e Integridade (CCI).	2028	3 e 5	8 e 16
2.2	Atuar como ponto focal no Programa de Integridade e Governança da CGE.	Contínuo	3 e 5	16
2.3	Capacitar-se nos temas atinentes à Governança, Controles Internos, Auditoria e Compliance.	Contínuo	3 e 5	4, 8 e 16
2.4	Mapear os riscos da empresa.	2025	3	8 e 16
2.5	Aplicar capacitações periódicas internamente atinentes aos temas Planejamento e Compliance.	Contínuo	3 e 5	4, 8 e 16
2.6	Monitorar a atualização dos instrumentos de Governança e Compliance relativos à Lei 13.303/2016.	Contínuo	3	16
2.7	Monitorar a atualização dos demais instrumentos de Governança e Compliance (boas práticas de gestão).	Contínuo	3	16

Departamento: Jurídico

	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
1.1	Viabilizar palestras informativas (6 por ano) sobre temas pacificados dentro da empresa e na jurisprudência.	2027	5	4, 8 e 16
1.2	Atuar na revisão de normativos Gestão da Revisão das Normas	Contínuo	3	16
1.3	Iniciar tratativas para negociação o ACT Assessoria nas negociações e renovações de normas internas dos contratos de trabalho	Contínuo	5	16
1.4	Atuar sobre judicialização de contratos de arrendamento.	Contínuo	1, 2 e 3	8 e 16
1.5	Atuar em demandas oriundas do Poder Judiciário (contencioso).	Contínuo	3	16
1.6	Analisar os editais de licitações.	Contínuo	3	16
1.7	Assessorar a elaboração de ofícios da Diretoria.	Contínuo	3	16
1.8	Atuar em demandas atinentes às requisições de órgãos intervenientes.	Contínuo	3	16
1.9	Atuar com assessoria e consultoria a todos os setores da empresa.	Contínuo	3	16
1.10	Atuar junto a ANTAQ nas matérias de cunho estratégico (preventivo e corretivo)	Contínuo	3	8, 9 e 16

Departamento: Administração

	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
1.1	Gerir contrato de terceirizados.	Contínuo	3	8

Departamento: Manutenção, Serviços Gerais e Patrimônio

GRUPO 1: ALMOXARIFADO				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
1.1	Atender as recomendações da Auditoria Interna (RAI 001/2022).	Contínuo	2 e 3	8 e 16
1.2	Gerir o Almoxarifado (entrada e saída de bens).	Contínuo	3	8 e 16

GRUPO 2: PATRIMÔNIO				
Macroação	Prazo	Vinculações		
		Obj Est	ODSs	
2.1 Contratar empresa especializada para elaboração de laudo de avaliação de bens.	2024	2 e 3	16	
2.2 Garantir a cobertura de seguros na área portuária.	Contínuo	3	16	
2.3 Viabilizar demandas pendentes do setor de Patrimônio.	Contínuo	3	16	
2.4 Modernizar o sistema de incorporação e desincorporação de bens patrimoniais.	2024	3	16	
2.5 Atuar em demandas regulatórias.	2028	3	16 e 17	
2.6 Fazer gestão de mobiliário.	Contínuo	3	16	
2.7 Gerir os contratos do setor.	2026	3	16	
Atuar com ponto focal dos trabalhos da retirada da Draga Sergipe.	2025			

GRUPO 3: GESTÃO / PROCESSOS				
Macroação	Prazo	Vinculações		
		Obj Est	ODSs	
3.1 Qualificar as demandas do setor.	2027	3	16	

Departamento: Transporte, Viagens e Zeladoria

GRUPO 1: TRANSPORTES				
Macroação	Prazo	Vinculações		
		Obj Est	ODSs	
1.1 Desincorporar a frota própria.	2025	3	16	
1.2 Contratar serviço de locação de veículos operacionais.	2028	3	16	
1.3 Acompanhar a aplicação da norma de utilização de veículos.	Contínuo	2.1	15.1	
1.4 Viabilizar abastecimento de carros, e se necessário, fazer gestão dos cartões de abastecimento.	Contínuo	3	16	
1.5 Gerir os contratos sob responsabilidade do setor de transportes.	2027	3	8 e 16	

GRUPO 2: ZELADORIA				
Macroação	Prazo	Vinculações		
		Obj Est	ODSs	
1.1 Gestão de chamados e mão de obra relacionados a zeladoria	Contínuo	N/A	N/A	

Departamento: Recursos Humanos

GRUPO 1: RECURSOS HUMANOS				
Macroação	Prazo	Vinculações		
		Obj Est	ODSs	
1.1 Realizar Processo Seletivo Simplificado para contratação de mão-de-obra temporária.	2025			
1.2 Realizar concurso público	2026	3	8 e 16	
1.3 Realizar a Pesquisa de Clima Organizacional.	2025	5	8 e 16	
1.4 Realizar medição de afastamentos por licença médica.	Contínuo	5	3 e 8	
1.5 Atuar sobre os resultados da avaliação de desempenho.	2027	3 e 5	8 e 16	
1.6 Realizar as rotinas de departamento pessoal.	Contínuo	3 e 5	16	
1.7 Realizar Processos Seletivos de Estágio (PSE) para manutenção do quadro de estagiários.	Contínuo			
1.8 Gerir os benefícios aos funcionários.	2025	3 e 5	3 e 8	

Departamento:
Gestão de Pessoas

GRUPO 1: GESTÃO DE PESSOAS				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
1.1	Atuar nas Políticas de Gestão de Pessoas	Contínuo	3 e 5	3 e 8
1.2	Reforçar o Programa de Boas Vindas aos novos colaboradores	Contínuo	3 e 5	3 e 8
1.3	Atuar no Programa de Saúde e Bem-estar	Contínuo	3 e 5	3 e 8
1.4	Organizar Confraternizações e Eventos em Datas Comemorativas	Contínuo	3 e 5	3 e 8
1.5	Viabilizar a Comunicação Interna entre os colaboradores	Contínuo	3 e 5	3 e 8
1.6	Planejar e Aplicar a Avaliação de Desempenho (através da plataforma Feedz)	2025	3 e 5	3 e 8
1.7	Gerir as ações de Treinamento e Desenvolvimento (através da plataforma Feedz)	Contínuo	3 e 5	3 e 8
1.8	Ofertar um programa de pós-graduação em Gestão Portuária	2028	3 e 5	3 e 8
1.9	Gerir os contratos do setor	Contínuo		

Departamento:
Aquisição, Licitação e Contratos

GRUPO 1: AQUISIÇÃO				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
1.1	Realizar a gestão dos centros de custos.	Contínuo	-	8 e 16
1.2	Acompanhar as atividades de rotina do departamento de aquisição.	Contínuo	3	16
1.3	Realizar a gestão das pequenas despesas em regime de fundo fixo de cada setor.	Contínuo	3	16
1.4	Realizar a gestão da compra de materiais de escritório.	Contínuo	3	16
1.5	Realizar a gestão de contratos de produtos de limpeza.	Contínuo	3	16
1.6	Realizar a gestão dos contratos de aquisição de lanches e bebidas.	Contínuo	3	16
1.7	Realizar a gestão dos contratos de aquisição de eletrodomésticos.	Contínuo	3	16
1.8	Realizar Gestão do contrato do sistema de Banco de Preços e compra dos certificados digitais.	Contínuo	3	16

GRUPO 2: LICITAÇÃO				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
2.1	Elaborar editais e organizar sessão de licitação.	Contínuo	3	16
2.2	Prover publicações oficiais e relatórios gerenciais.	Contínuo	3	16

GRUPO 3: CONTRATOS				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
3.1	Atuar como gestor de contratos.	Contínuo	3	16
3.2	Aperfeiçoar continuamente as normativas de Gestão de Contratos.	Contínuo	3	16

GRUPO 4: GESTÃO / PROCESSOS				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
4.1	Atuar de modo colaborativo junto às áreas.	Contínuo		8 e 16
4.2	Estipular calendário de cursos de capacitação.	2028		9 e 16

4.3 Estipular calendário de viagens para *benchmarking*.

2028

Departamento: Econômico-Financeiro

GRUPO 1: CONTABILIDADE				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
1.1	Acompanhar proposição de Aumento de Capital Social	2029	1 e 3	8 e 16
1.2	Acompanhar proposição Retenção de Dividendos	2029	1 e 3	8 e 16
1.3	Elaborar as demonstrações financeiras anuais.	2029	1 e 3	8 e 16
1.4	Elaborar as demonstrações financeiras intermediárias.	2029	1 e 3	8 e 16
1.5	Realizar auditoria independente.	2029	1 e 3	8, 16 e 17

GRUPO 2: FINANCEIRO				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
2.1	Realizar projeção e acompanhamento do fluxo de caixa.	Contínuo	1 e 3	8 e 16
2.2	Realizar o controle orçamentário.	Contínuo	1 e 3	8 e 16
2.3	Avaliar e controlar as receitas.	Contínuo	1 e 3	8 e 16
2.4	Avaliar e controlar os gastos.	Contínuo	1 e 3	8 e 16
2.5	Realizar controle e avaliação dos instrumentos financeiros e estrutura de hedge.	Contínuo	1 e 3	8 e 16
2.6	Viabilizar editais de Credenciamento para Incentivos Fiscais.	Contínuo	1 e 3	8 e 16

Departamento: Comercial e Regulatório

GRUPO 1: GESTÃO DAS ÁREAS ARRENDADAS E DISPONÍVEIS				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
1.1	Viabilizar a renovação contratual do arrendamento TFGA junto a Arrendatária Fertilizantes Santa Catarina Ltda	2026	1, 2 e 4	8, 9, 11 e 12
1.2	Viabilizar a renovação contratual do arrendamento TIEGS junto a Arrendatária CRB Operações Portuárias S.A.	2027	1, 2 e 4	8, 9, 11 e 12
1.3	Viabilizar a renovação contratual do arrendamento TECON e TCG junto a Arrendatária Santos Brasil Participações S.A.	2028	1, 2 e 4	8, 9, 11 e 12
1.4	Viabilizar a recepção de investimentos na operação do Costado do Berço n. 02 por intermédio de doação ou antecipação de receitas tarifárias.	2026	1, 2 e 4	8, 9, 11 e 12
1.5	Realizar o leilão definitivo da área IMB11 (25 Anos) - Terminal de Granéis Sólidos Vegetais hoje explorado em contrato de natureza transitória.	2027	1, 2 e 4	8, 9, 11 e 12
1.6	Realizar o leilão definitivo da área IMB06 (10 Anos) - Terminal de Granéis Minerais hoje explorado em contrato de natureza transitória.	2026	1, 2 e 4	8, 9, 11 e 12
1.7	Realizar Convênio Delegação de Competências para Gestão e Fiscalização dos Arrendamentos.	Contínuo	1, 2 e 4	8, 9, 11 e 12
1.8	Realizar a publicação de Edital de Chamamento Público para recepção de EVTEAS.	Contínuo	1, 2 e 4	8, 9, 12, 16 e 17

GRUPO 2: INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA OPERACIONAL			
	Macroação	Prazo	Vinculações

			Obj Est	ODSs
2.1	Desenvolvimento de Software integrado entre Autoridade Portuária e Usuários (Arrendatários e Operadores Portuários).	2025	1, 2 e 4	8, 9, 11 e 12
2.2	Viabilizar a atração de investimentos junto ao Governo Federal por intermédio do PAC - Programa de Aceleração do Crescimento.	Contínuo	1, 2 e 4	8, 9, 11 e 12
2.3	Execução do projeto de pré-qualificação dos pátios de triagem externos e integração ao software da Autoridade Portuária.	2025	1, 2 e 4	8, 9, 11 e 12

GRUPO 3: GESTÃO DOS CONTRATOS DE ARRENDAMENTO				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
3.1	Revisão do Manual de Fiscalização Conjunta junto a ANTAQ e Autoridade Portuária.	-	1, 2, 3 e 4	8, 9 e 12
3.2	Realizar a gestão do contrato de arrendamento TIEGS junto ao arrendatário CRB Operações Portuárias S.A.	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8, 9 e 12
3.3	Realizar a gestão do contrato de arrendamento TFGA junto ao arrendatário Fertilizantes Santa Catarina LTDA.	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8, 9 e 12
3.4	Realizar a gestão do contrato de arrendamento TGL junto ao arrendatário Fertilizantes Santa Catarina LTDA.	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8, 9 e 12
3.5	Realizar a gestão do contrato de arrendamento TECON junto ao arrendatário Santos Brasil Participações S.A.	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8, 9, 12 e 17
3.6	Realizar a gestão do contrato de arrendamento TCG junto ao arrendatário Santos Brasil Participações S.A.	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8, 9, 12 e 17
3.7	Realizar a gestão do contrato de arrendamento TGM junto ao arrendatário Consórcio Sul Minas.	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8, 9 e 12
3.8	Realizar a gestão do contrato de arrendamento TGSV junto ao arrendatário Serra Morena.	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8, 9 e 12
3.9	Fiscalizar os contratos de arrendamento.	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8 e 16

GRUPO 4: QUALIFICAÇÃO DO OPERADOR PORTUÁRIO				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
4.1	Revisão da norma de pré-qualificação dos operadores portuários		1, 2, 3 e 4	8, 9, 11 e 17
4.2	Realizar o monitoramento da qualificação do Operador Granéis Imbituba Ltda	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8, 9, 11 e 17
4.3	Realizar o monitoramento da qualificação do Operador SIMETRIA	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8 e 9
4.4	Realizar o monitoramento da qualificação do Operador SUL NORTE	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8 e 9
4.5	Realizar monitoramento do Operador ILP	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8 e 9
4.6	Realizar monitoramento do Operador FERTISANTA	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8 e 9
4.7	Realizar monitoramento do Operador SERRA MORENA	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8 e 9
4.8	Realizar monitoramento do Operador CRB	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8 e 9
4.9	Realizar monitoramento do Operador SANTOS BRASIL - TCG	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8 e 9
4.10	Realizar Monitoramento do Operador SANTOS BRASIL TECON	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8 e 9
4.11	Realizar monitoramento do Operador LÓXUS	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8 e 9
4.12	Realizar monitoramento do Operador MINAS GUSA	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8 e 9
4.13	Realizar monitoramento do Operador SULMINAS	Contínuo	1, 2, 3 e 4	8 e 9

GRUPO 5: GESTÃO / PROCESSOS				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
5.1	Avaliação anual de Arrendatários e Operadores Portuários	2029	1, 2, 3 e 4	8 e 9

Departamento:
Operações Portuárias

GRUPO 1: FISCALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIA			
Macroação	Prazo	Vinculações	
		Obj Est	ODSs
1.1 Prover compra de novo rádio com antena e gravação.		-	-
1.2 Manter atualizado e aplicado o Regulamento de Operações Portuárias.	Contínuo	2	8 e 16
1.3 Monitorar o cumprimento das pranchas.	Contínuo	2	8 e 16
1.4 Realizar fiscalização das operações portuárias	Contínuo	2 e 3	8 e 16
1.5 Gerir a aplicação de pesquisa de satisfação.	2028	2 e 3	8, 16 e 17

GRUPO 2: INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA OPERACIONAL			
Macroação	Prazo	Vinculações	
		Obj Est	ODSs
2.1 Manter serviço de pesagem das balanças.	Contínuo	3 e 4	8, 9 e 16
2.2 Contribuir para melhorar infraestrutura de balanças		3 e 4	8, 9 e 16
2.3 Contribuir para Atualização Sistema Aduaneiro.			
2.4 Automatizar a geração dos relatórios.		2 e 3	8 e 16
2.5 Contribuir na elaboração do projeto básico para a nova portaria.	2025		
2.6 Propor área estacionamento de equipamentos e manutenção	2024	2 e 4	9, 12, 14 e 15
2.7 Viabilizar implementação de Local Port Service (LPS).	2025	2 e 4	9
2.8 Buscar tecnologia e ferramentas para execução da automação .	2025	3 e 4	8, 9 e 16

GRUPO 3: GESTÃO / PROCESSOS			
Macroação	Prazo	Vinculações	
		Obj Est	ODSs
3.1 Viabilizar estratégia de reuniões periódicas (quinzenais) de controle de demandas com as áreas da Diretoria de Infraestrutura e Logística.	Contínuo	3	16
3.2 Melhorar o layout da sala.	2026	-	8 e 16
3.3 Estipular calendário de cursos de capacitação	2028	-	-
3.4 Estipular calendário de viagens para <i>benchmarking</i>	2028	-	-

Departamento:
Saúde, Segurança e Meio Ambiente

GRUPO 1: FISCALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIA			
Macroação	Prazo	Vinculações	
		Obj Est	ODSs
1.1 Implantar o plano de fiscalização das atividades nos aspectos de SSMA.	Contínuo	1	3, 6, 8, 11, 12, 13, 14 e 15
1.2 Implantar programa de fiscalização no trânsito/colaboradores		W 5 e S 10	3, 6, 8, 11, 12, 13, 14 e 15

GRUPO 2: INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA OPERACIONAL			
Macroação	Prazo	Vinculações	
		Obj Est	ODSs
2.1 Cais 3 nº 2336/2023	Contínuo	1, 2 e 4	8 e 9

2.2	Dolphin do Cais 2	Contínuo	1, 2 e 4	8 e 9
2.3	Derrocagem Cais 1 (contenção se necessário - paralelo obra Cais 3)	2025	1, 2 e 4	8 e 9
2.4	Derrocagem Cais 3 (final obra Cais 3)	2026	1, 2 e 4	8 e 9
2.5	Obra para uso do dorso Cais 2	2026	1, 2 e 5	8 e 9
2.6	Recuperação /reforço /ampliação do Molhe (Paralelo Obra Cais 3)	2025	1, 2 e 4	8 e 9
2.7	Adequação do Canal de Acesso (vinculado ao projeto do molhe)	Contínuo	1, 2 e 4	8 e 9
2.8	Balizamento do Canal de Acesso	Contínuo	1, 2 e 4	8 e 9
2.9	PB da drenagem (inclusive Cais 1 e 2) e rede abastecimento de água	2025	2, 4 e 5	8 e 9
2.10	Obra de Drenagem (inclusive Cais 1 e 2) e rede de abast. de água	2028	2, 4 e 5	8 e 9

GRUPO 3: SAÚDE				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
3.1	Implementar as ações previstas no programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).	Contínuo	5	3 e 8
3.2	Controlar de forma integrada as pragas (insetos, roedores, pombos etc.).	Contínuo	1 e 2	3
3.3	Realizar simulados de emergência do Plano de Contingência.	2026	5	3, 4 e 8
3.4	Prover serviço de ginástica laboral.	Contínuo	5	3 e 8
3.5	Gerir sanitização dos filtros dos bebedouros.	Contínuo	2	3, 6 e 8

GRUPO 4: SEGURANÇA				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
4.1	Implementar as ações previstas no Programa de Gestão de Riscos (PGR).	Contínuo	5	3 e 8
4.2	Realizar a atualização do eSocial	Contínuo	-	-
4.3	Acompanhar os trabalhos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédios (CIPA).	2027	1 e 2	3, 5, 8, 10, 12 e 16
4.4	Concluir e manter documentação inerente à NR 10.	Contínuo	5	3, 4 e 8
4.5	Gerir o Uso de EPIs na área Alfandegada.	Contínuo	5	3 e 8
4.6	Manter a Brigada de Emergência, atendendo a IN 28/2021.	2027	5	3 e 8
4.7	Manter capacitação e quantitativo de Brigadistas para atendimento à emergências.	2027	5	3, 4 e 8
4.8	Manter em condições de uso os equipamentos de combate à incêndio.	2028	5	3 e 8
4.9	Manter Plano de Emergência e abandono (IN 28/2021)	Contínuo	5	3 e 8
1.10	Manutenção das ações do PCE e do PAM	Contínuo		
1.11	Revisão / Implementação de Normativos			

GRUPO 5: MEIO AMBIENTE				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
5.1	Monitorar condições climáticas extremos com foco para as operações	Contínuo	1	8, 9 e 13
5.2	Monitorar condições operacionais / ambientais através de equipamentos de medições de parâmetros Meteorológicos/hidrodinâmicos e de profundidades	2028	1	6, 11, 12, 13, 14, 15 e 17
5.3	Manter os programas de controle ambiental da LAO (Licença de Operação - Condicionantes Ambientais).	Contínuo	1	6, 11, 12, 13, 14 e 15
5.4	Manter o PEI (Plano de Emergência Individual).	Contínuo	1	6, 11, 12, 13, 14 e 15
5.5	Atuar sobre o indicador do IDA relacionado auditoria externa ambiental (bianual)	Contínuo	1	6, 11, 12, 13, 14, 15 e 17
5.6	Atuar sobre o indicador do IDA relacionado a agenda ambiental local.	Contínuo	1	6, 7, 11, 12, 13, 14, 15 e

				17
5.7	Atuar sobre o indicador do IDA relacionado a Planos de Emergência (Plano de Área).	Contínuo	1	6, 7, 11, 12, 13, 14, 15 e 17
5.8	Dar continuidade ao Projeto de Educação Ambiental com Pescadores ou outro público-alvo.	Contínuo	1	4, 10 e 14
5.9	Implantar novo projeto de Educação Ambiental.	Contínuo	1	6, 11, 12, 13, 14 e 15
5.10	Realizar análise crítica do indicador de gestão de resíduos considerando o ano corrente.	Contínuo	1	12
5.11	Acompanhar segregação, coleta e armazenamento de resíduos.	Contínuo	1	12
5.12	Promover Educação ambiental para a coleta seletiva.	Contínuo	1	4 e 12
5.13	Elaborar o Estudo de Impacto de Vizinhança	2025		
5.14	Reduzir uso de itens plásticos descartáveis em eventos e zerar consumo de itens descartáveis no dia a dia dos setores da SCPAR Porto de Imituba	Contínuo		
5.15	Dar início processo de mapeamento e inventário de emissões de GEE do Porto de Imituba (Escopo 1, 2 e 3)	2025		

GRUPO 6: GESTÃO / PROCESSOS				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
6.1	Estipular calendário de cursos de capacitação	Contínuo	-	-
6.2	Estipular calendário de viagens para <i>benchmarking</i>	Contínuo	-	-

Departamento: Segurança Portuária

GRUPO 1: ESTRUTURA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
1.1	Adquirir equipamentos para aprimoramento na fiscalização e segurança portuária (câmeras térmicas, tasers, drones, transporte marítimo, scanner portátil).	2026	2 e 4	9 e 16
1.2	Monitorar a atualização dos projetos e normativos para aprimoramento da segurança portuária	Contínuo		

GRUPO 2: MANUTENÇÃO DA SEGURANÇA PORTUÁRIA				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
2.1	Controlar os acessos ao Porto.	Contínuo	2	-
2.2	Gerir os contratos de vigilância patrimonial, operador de CFTV e comunicação.	2027	2	16
2.3	Promover ações em relação às ocorrências relacionadas à Segurança Portuária.	Contínuo	2	16
2.4	Promover treinamentos, simulados, exercícios, auditoria interna e afins atinentes à temática de Segurança Portuária e a aplicação do ISPS Code.	Contínuo	2 e 5	4, 16 e 17
2.5	Revisar, sob demanda, o EAR e PSPP.	Contínuo	2 e 3	16

GRUPO 3: GESTÃO / PROCESSOS				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
3.1	Aprimorar as rotinas do setor	Contínuo		
3.2	Atender as solicitações de órgãos intervenientes e comunidade portuária	Contínuo		

GRUPO 1: PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
1.1	Equipar a sala de CCO - novo layout do Setor de Operações (PIMB 4313/2022 / PIMB 4315/2022).	2027	3	8 e 16
1.2	Otimizar fluxo das portarias e balanças	2026		
1.3	Manter a disponibilidade de computadores e notebooks.	2027	3 e 4	8 e 9
1.4	Manter disponibilidade de equipamentos gerais para sustentação do parque tecnológico	2025		
1.5	Manter a disponibilidade (em uso e estoque) de impressoras, equipamentos periféricos e equivalentes.	Contínuo	4	9
1.6	Manter a disponibilidade de internet.	2026	4	9
1.7	Manter a disponibilidade dos serviços de telefonia (móvel e fixa).	2025	3	16
1.8	Ampliar o CFTV para a área não alfandegada.	2025	4	9

GRUPO 2: INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA OPERACIONAL				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
2.1	Cumprir os requisitos técnicos e operacionais estabelecidos pela Portaria RFB nº 143, de 11 de fevereiro de 2022	Contínuo	3	9 e 17
2.2	Adequar o Porto à Resolução COANA N80 de 23/06/2022 (150 câmeras, 8 domes e novo Storage)	Contínuo	2 e 4	9 e 16

GRUPO 3: ESTRUTURAS DE PROPÓSITO ESPECÍFICO				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
3.1	Adquirir solução para Sala Segura (DataCenter Modular).	2028	4	9
3.2	Estruturar o Centro de Dados.	Contínuo	4	9
3.3	Prover antivírus (após instalação de VM-Ware e Windows server)	2026	2, 3 e 4	9
3.4	Estruturar Sala de Backup do Datacenter.	2026	4	9

GRUPO 4: SOFTWARE				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
4.1	Melhorar e manter o Sistema Aduaneiro.	Contínuo	4	8 e 9
4.2	Contratar horas de programação.			
	(demandas do SAPI, TCE, Contratos e arrendamentos; e fiscalização de equipamentos portuários por parte da engenharia mecânica e outros possíveis desenvolvimentos).	2026	3	9
4.3	Manter o sistema ERP (<i>Enterprise Resource Planning</i>)	2025	4	9
4.4	Manter a disponibilidade de Softwares.	2026	4	8 e 9
4.5	Aperfeiçoar as rotinas relacionadas ao Sistema de Chamados.	Contínuo	3	9
4.6	Implantar plataforma de <i>Business Intelligence</i> (BI).	2027	3	8 e 9

GRUPO 5: MANUTENÇÕES DA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
5.1	Manter em operação 24 horas por dia o OCR e a automação das balanças.	Contínuo	2	8, 9 e 16
5.2	Prover estoque de materiais para balança e portarias	Contínuo	2	8, 9 e 16
5.3	Prover mão-de-obra para manutenção do CFTV, controle de acesso e outros serviços (ex. cabeamento).	Contínuo	3	9

5.4 Prover estoque de equipamentos de CFTV e Controle de acesso.

Contínuo

4

9

GRUPO 6: GESTÃO / PROCESSOS				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
6.1	Adequar o Porto de Imbituba às normas da Lei Geral de Proteção de Dados. Lei 13.709 - 2018.	Contínuo	3	9 e 17
6.2	Criar / atualizar as normas e políticas do departamento.	Contínuo	3	16
6.3	Executar a política de segurança da informação.	Contínuo	2 e 3	16
6.4	Executar política de divulgação da informação	Contínuo	2 e 3	16
6.5	Manter (adquirir ou renovar) certificados digitais	Contínuo	3	N/A
6.6	Estipular calendário de cursos de capacitação	2028		
6.7	Estipular calendário de viagens para <i>benchmarking</i>	2028		

Departamento:

Engenharia e Infraestrutura

GRUPO 1: REFORMA DE PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
1.1	Reformar Armazém 10 - CAM	2025	3.1	8 e 9
1.2	Reformar Garagem, Almoxarifado Central e Sala das Equipes	2025	4	8 e 9
1.3	Viabilizar estudo de viabilidade para reformar Casa de Hóspedes	2026	4	8, 9 e 11
1.4	Reformar externamente Prédio Administrativo	2028	4	8 e 9
1.5	Reformar internamente Prédio Administrativo (Novo layout interno)	2026	4	8 e 9
1.6	Projetar stands para feiras (Sob demanda)	Contínua	3	8 e 16
1.7	Adquirir aparelhos de ar condicionado	Contínua	3.1	8 e 9
1.8	Adquirir mobiliário para Almoxarifado Central	2025	4 e 5	8 e 9
1.9	Construir nova Casa de Convivência do Cais 2	2026	4	8 e 9
1.10	Reformar casas de convivência Cais 1 e Cais 3 (Piso e inst. hidrossanitárias)	2025	4	9 e 9
1.11	Adquirir contêiner para conferentes e vigias	2028	4	10 e 9
1.12	Executar PPCI Prédios administrativos	Contínua	2 e 4	8 e 9
1.13	Executar PPCI - Armazém 07, 10, Sala Equipes e áreas operacionais	2026	3 e 4	9 e 9
1.14	Recuperar telhado do Armazém 10 (CAM)	2025	2 e 4	8 e 9
1.15	Ampliar oficina de manutenção	2026		
1.16	Prover a instalação de linhas de vida em todos os prédios	2026		
1.17	Adaptar portaria 3 para instalação de raio x	2027		
1.18	Avaliar destinação do NEPOM	2025		

GRUPO 2: INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA OPERACIONAL				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
2.1	Construir/Ampliar áreas de estacionamento na parte não alfandegada do Porto	2028	2 e 4	8 e 9
2.2	Executar remodelação da rede de alta tensão e iluminação das vias	2028	2, 3, 4 e 5	8 e 9
2.3	Substituir a plataforma de acesso sob o Cais 1	2028	2, 4 e 5	8 e 9
2.4	Prover estruturas em perfil pultrudado para segurança, acesso e proteção	2026	2, 3, 4 e 5	8 e 9
2.5	Definir portaria 4, acessos e obras complementares	2025	2, 3, 4 e 6	9 e 9

2.6	Executar obra portaria 4, acessos e obras complementares(integrada)	2027	2, 3, 4 e 7	10 e 9
2.7	Prover o cercamento do Porto	Contínua	2	8 e 9
2.8	Prover a manutenção das vias e drenagem	Contínua	2, 4 e 5	8 e 9
2.9	Prover as sinalizações horizontal das vias internas do Porto	Contínua	2, 4 e 5	8 e 9
2.10	Prover as sinalizações vertical das vias internas do Porto	Contínua		
2.11	Executar rede de drenagem rede de abastecimento de água(integrada)	2027	2, 4 e 5	8 e 9
2.12	Construir área para manutenção de guindastes e equipamentos	2026	2, 4 e 5	8 e 9
2.13	Prover sondagem a percussão	2025		
2.14	Remodelar cobertura das 3 portarias	2025	4	9 e 9

GRUPO 3: ESTRUTURAS DE PROPÓSITO ESPECÍFICO				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
3.1	Executar geração fotovoltaica com reforma nas subestações	2029	1, 3 e 4	9, 11, 12, 13 e 15
3.2	Contratar laudo das encostas morro da praia da vila	2025		
3.3	Executar contenção emergencial nas encostas morro praia da vila	2026		
3.4	Auxiliar necessidade de maior intervenção nas encostas do morro da praia da vila	2025		
3.5	Definição da modelagem para migração ao ML	2025		
3.6	Migrar para o Mercado Livre de Energia	2029	1, 3 e 4	7 e 9

GRUPO 4: CAIS E ATRACAÇÃO				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
4.1	Executar obra recuperação e reforço Cais 3 (c/Dolphins)	2026	1, 2 e 4	8 e 9
4.2	Fiscalizar obra Cais 3	2026	1, 2 e 4	8 e 9
4.3	Contratar laudo operacional cais 3	2025	1, 2 e 4	8 e 9
4.4	Executar derrocagem cais 1	2025		
4.5	Executar derrocagem Cais 3 (final da obra Cais 3)	2026	1, 2 e 4	8 e 9
4.6	Executar dolfin Cais 2	2025	1, 2 e 4	8 e 9
4.7	Viabilizar estudo e PB uso da retaguarda do Cais 2	2026	1, 2 e 5	8 e 9
4.8	Executar obra para uso do dorso Cais 2	2028	1, 2 e 5	8 e 9
4.9	Executar de recuperação /reforço /ampliação do Molhe (Paralelo Obra Cais 3)	2026	1, 2 e 4	8 e 9
4.10	Contratar PB recuperação e reforço Cais 1 e 2 (Contratação Integrada)	2026	1, 2 e 4	8 e 9
4.11	Contratar laudo Cais 4 (muro de contenção da área)	2025	1, 2 e 4	8 e 9
4.12	Definir solução e uso para cais 4	2025	1, 2 e 4	8 e 9
4.13	Executar reforma Cais 4	2027	1, 2 e 4	8 e 9
4.14	Executar passarela para rebocadores	2025		
4.15	Contratar fiscalização de obras de cais e atracação	2028		
4.16	Realizar a dragagem de manutenção	Contínua	1 e 4	8 e 9
4.17	Realizar a dragagem de aprofundamento	2027	1 e 4	8 e 9
4.18	Adquirir e instalar olhais para defensas	2026	-	-

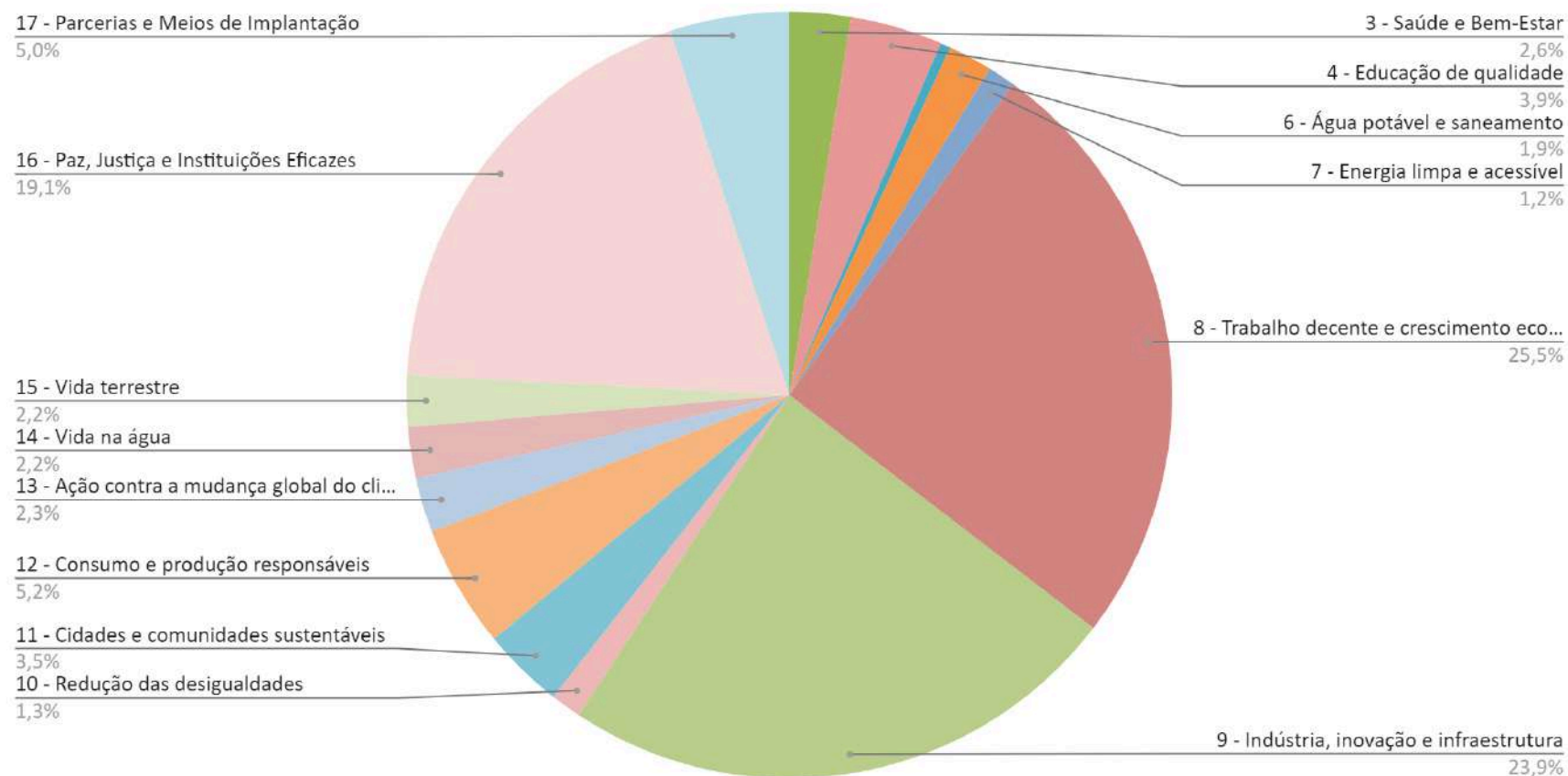
GRUPO 5: MANUTENÇÕES DA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
5.1	Manter Plano de Gestão de Manutenção - Elétrica, Civil e Mecânica	Contínua	1 e 4	9
5.2	Implantar plano de gestão de manutenção civil	Contínua		
5.3	Implantar plano de gestão de manutenção mecânica	Contínua		

5.4	Prover as manutenções em equipamentos metálicos	Contínua	2	9
5.5	Prover as manutenções elétricas	Contínua	1 e 4	9
5.6	Prover estoque de material elétrico	Contínua	1 e 4	9
5.7	Prover as manutenções civis	Contínua	1 e 4	9
5.8	Prover estoque de material civil	Contínua	1 e 4	9
5.9	Locar a retroescavadeira e caminhão caçamba	Contínua	1 e 4	9
5.10	Locar retroescavadeira com rompedor	2025		
5.11	Prover estoque de material mecânico	Contínua	1 e 4	9
5.12	Prover estoque de material de defensas	Contínua	1 e 4	9
5.13	Realizar o PMOC (Programa de manutenção, operação e controle de climatização)	Contínua	1 e 4	9
5.14	Prover a manutenção das balanças rodoviárias	Contínua	1 e 4	9
5.15	Locar guindaste e caminhão prancha	Contínua	1 e 4	9
5.16	Fornecer GLP para empilhadeira	Contínua	2	-
5.17	Prover estoque de equipamentos de sinalização náutica	Contínua	1 e 4	9
5.18	Prover manutenção da sinalização náutica	Contínua	1 e 4	9
5.19	Fornecer plataforma para trabalho em altura	Contínua	1 e 4	9
5.20	Prover a manutenção do trator	Contínua	2	-
5.21	Prover a manutenção da empilhadeira	Contínua	2	-
5.22	Prover a manutenção das caixa de passagem	Contínua	1 e 4	9

GRUPO 6: CONFIABILIDADE DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
6.1	Manter os medidores com telemetria	Contínua	1 e 4	9
6.2	Prover o serviço de manutenção preventiva e corretiva dos geradores	Contínua	1 e 4	9
6.3	Prover diesel para geradores	Contínua	1 e 4	9
6.4	Atualizar permanentemente à NR10	Contínua	5	9
6.5	Adquirir nobreaks	Contínua	1 e 4	9
6.6	Recuperação dos transformadores sub5	2026		
6.7	Prover manutenção preventiva de transformadores	Contínua	1 e 4	9
6.8	Calibrar os instrumentos de medição	Contínua	1 e 4	9

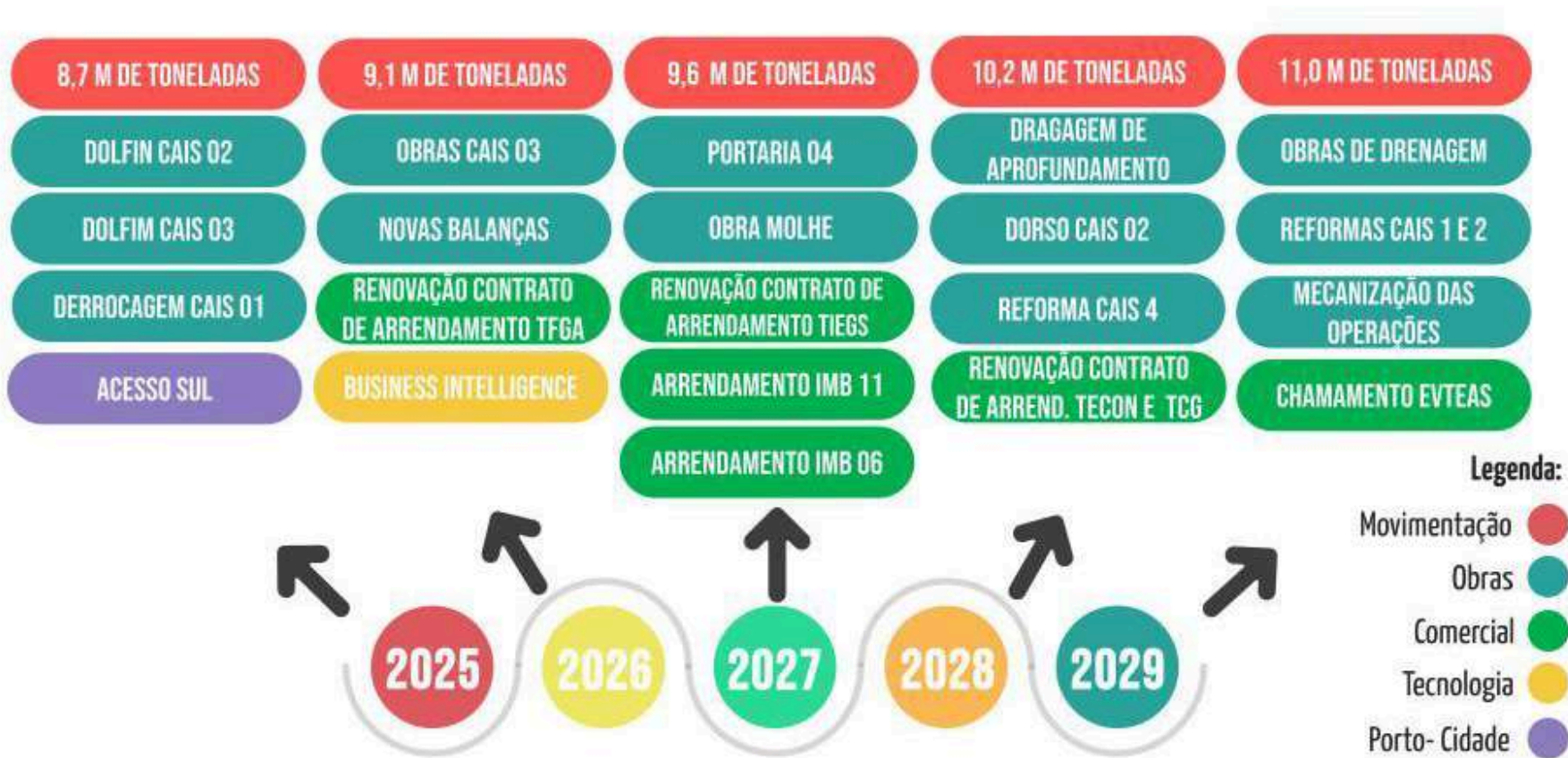
GRUPO 7: GESTÃO / PROCESSOS				
	Macroação	Prazo	Vinculações	
			Obj Est	ODSs
7.1	Estipular calendário de cursos de capacitação	Contínua	-	-
7.2	Estipular calendário de viagens para <i>benchmarking</i>	Contínua	-	-
7.3	Levantar e justificar necessidade de softwares para engenharia	Contínua	-	-

3.4 Vinculação das macro ações previstas no PEIN com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)⁷



⁷ Gráfico gerado a partir das informações da Versão 6.1 do PEIN 2023/2027

3.5. Roadmap Estratégico⁸



⁸ Considera o ano a entrega

3.6. Mapa de Risco



PLANO ANUAL DE NEGÓCIOS

2025



Capítulo 4 - Plano Anual de Negócios

4.1 Orçamento Anual

A metodologia adotada para construção do orçamento foi o OBZ (Orçamento Base Zero), consistindo na revisão dos atuais custos da companhia para chegar ao budget viável. As diretrizes para construção do planejamento levaram em consideração as seguintes premissas:

- Segregação dos custos e despesas por departamento, com a validação das expectativas financeiras pelo chefe e respectiva diretoria competente;
- Projeção das receitas elaboradas pelo Departamento Econômico Financeiro, considerando o cenário de movimentação financeira projetada;
- Expectativas de inflação conforme Boletim Focus, disponibilizado pelo Banco Central do Brasil em novembro de 2024;
- Validação das estimativas financeiras junto a Diretoria Executiva da Companhia;

Como metodologia de acompanhamento e controle das estimativas ao longo do ano, propõe-se a adoção dos seguintes procedimentos:

- Os valores sintéticos (Nível 2), a serem monitorados periodicamente pela Diretoria Executiva, para fins de acompanhamento das metas de resultados;
- Os valores sintéticos (Nível 2) sejam monitorados pelo Departamento Econômico Financeiro, sendo os mesmos utilizados para fins de aferição de disponibilidade financeira e orçamentária;
- Os valores analíticos (Nível 3 e 4) sejam gerenciados pelos responsáveis de cada departamento, devendo ser comunicado a Diretoria Executiva as hipóteses em que eventualmente venha a exceder os limites de OPEX e CAPEX previsto para o período corrente;

Já para fins estratégicos, as diretrizes a serem utilizadas para fins de planejamento correspondem:

- O planejamento de investimentos (CAPEX) e os limites a serem executados em investimento correspondem a 60 % (sessenta por cento) do EBITDA projetado pela companhia em cada exercício;
- Os investimentos adicionais deverão ser justificados por acréscimo de receitas ou demais hipóteses de geração de caixa, ou então pela existência de disponibilidade de caixa superior ao caixa mínimo;
- Define-se como caixa mínimo, para fins de gerenciamento, a quantia equivalente a 35% (trinta e cinco por cento) da receita líquida da companhia no exercício anterior;

Desta forma, o Orçamento Operacional (OPEX) e o Orçamento de Investimentos (CAPEX) são estruturados a seguir, conjuntamente aos fluxos de caixa projetados para os exercícios subsequentes, considerando as diretrizes propostas no presente documento:

4.1.1 Fluxo de Caixa Projetado

Parâmetro	2025	2026	2027	2028	2029
Em Milhares de Reais - R\$					
PLANEJADO					
[+] Entradas recorrentes de caixa	142.500	138.150	133.600	136.400	139.900
Receitas Atividade Portuária	119.700	125.350	127.800	131.600	135.100
Rendimentos Financeiros	22.300	12.300	5.300	4.300	4.300
Outras Receitas	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
(-) Ajustes em Recebíveis	500	500	500	500	500
[-] Saídas recorrentes de caixa	82.788	85.561	88.451	91.807	95.251
Recursos Humanos	37.049	39.478	41.300	43.173	45.144
Infraestrutura e Engenharia	17.800	18.620	18.850	19.670	20.200
Meio Ambiente e ST	10.007	10.611	10.794	11.215	11.594
Tecnologia da Informação	3.400	3.580	3.720	3.950	4.090
Operações Portuárias	3.698	3.850	3.990	4.129	4.274
Segurança Portuária	4.585	4.772	4.947	5.120	5.299
Administrativo	11.250	10.150	10.350	10.550	10.950
(-) Amortização Depreciação	3.000	3.500	3.500	4.000	4.300
(-) Outros ajustes de Caixa	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
[-] Recolhimento de tributos	18.808	18.854	18.502	18.900	19.332
Tributos Federais sobre Receitas	15.207	16.012	16.362	16.903	17.402
Tributos Federais sobre Lucro	3.600	2.842	2.141	1.997	1.930
Geração de caixa operacional	40.904	33.735	26.647	25.693	25.317
[-] INVESTIMENTOS	115.400	177.000	75.360	17.840	7.400
Infraestrutura em Geral	10.300	15.300	10.800	4.300	3.800
Expansão da Infraestrutura Portuária	100.500	159.000	61.000	11.000	1.000
Outros Investimentos	4.600	2.700	3.560	2.540	2.600
[+] Entradas Extraordinárias de caixa	32.000	72.000	30.000	0	0
Crédito Tributário de IRPJ	12.000	12.000	10.000	0	0
Aumento de Capital Social	0	0	0	0	0
Recursos PAC Federal	20.000	60.000	20.000	0	0
Retenção de Dividendos	0	0	0	0	0
Outorga em Arrendamentos	0	0	0	0	0
[-] Outras saídas não recorrentes	49.666	9.101	7.184	5.412	4.879
Dividendos ao Acionista	49.666	9.101	7.184	5.412	4.879
[=] VARIAÇÃO DE CAIXA	-92.162	-80.366	-25.897	2.441	13.038
SALDO DE CAIXA INICIAL	215.000	122.838	42.472	16.575	19.016
SALDO DE CAIXA FINAL	122.838	42.472	16.575	19.016	32.054

4.2.2 Orçamento Operacional - OPEX (DRE)

OPEX - Sintético⁹

OPEX					
	2025	2026	2027	2028	2029
	Em Milhares de Reais - R\$				
1. RECEITAS TOTAIS	143.000	138.650	134.100	136.900	140.400
1.1 RECEITAS DA ATIVIDADE PORTUÁRIA	119.700	125.350	127.800	131.600	135.100
1.2 OUTRAS RECEITAS	23.300	13.300	6.300	5.300	5.300
2. TRIBUTOS	18.808	18.854	18.502	18.900	19.332
3. CUSTOS E DESPESAS	87.788	91.061	93.951	97.807	101.551
3.1 RECURSOS HUMANOS	37.049	39.478	41.300	43.173	45.144
3.2 INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA	17.800	18.620	18.850	19.670	20.200
3.3 MEIO AMBIENTE E SAÚDE	10.007	10.611	10.794	11.215	11.594
3.4 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3.400	3.580	3.720	3.950	4.090
3.5 OPERAÇÕES PORTUÁRIAS	3.698	3.850	3.990	4.129	4.274
3.6 SEGURANÇA PORTUÁRIA	4.585	4.772	4.947	5.120	5.299
3.7 ADMINISTRATIVO EM GERAL	11.250	10.150	10.350	10.550	10.950
4. RESULTADO LIQUIDO PROJETADO	36.404	28.735	21.647	20.193	19.517
5.1 EBITDA Geral	21.704	23.777	22.988	22.890	22.447
5.2 EBITDA Ajustado	21.704	23.777	22.988	22.890	22.447

⁹ Informação extraída do PIMB 00004326/2024, p. 3.

4.2 Orçamento de Investimentos¹⁰

6. INVESTIMENTOS		PPA	2025	2026	2027	2028	2029
Em Milhares de Reais - R\$							
6.1	INFRAESTRUTURA EM GERAL		10.300	15.300	10.800	4.300	3.800
6.1.01	Projeto e execução da Portaria IV e novas vias de acesso	150.0085.016017	2.000	6.000	2.000	1.000	1.000
6.1.02	Balanças automáticas na Portaria IV	Inexistente	500		2.500	-	-
6.1.03	PPCI dos prédios e área portuárias	150.0148.016011	1.000	1.500	500	-	-300
6.1.04	Equipamentos de sinalização náutica	150.0317.016018	300	300	300	300	-
6.1.05	Reforma interna do prédio administrativo	150.0148.016011	500	1.500	500	-	-
6.1.06	Construção da casa de convivência no cais II	150.0153.016012	1.500	1.000	-	-	-500
6.1.07	Adequação de estacionamento de área não alfandegada	150.0085.016017	500	-	-	-	-
6.1.08	Cercamento do perímetro portuário	Inexistente	800	500	500	500	2.000
6.1.09	Remodelar coberturas das portarias de acesso	150.0148.016011	1.000	500	-	-	-
6.1.10	Drenagem e rede de abastecimento de água	150.0084.016016	200	2.000	2.500	500	-
6.1.11	Outros investimentos	Inexistente	2.000	2.000	2.000	2.000	-
6.2	EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA		100.500	159.000	61.000	11.000	1.000
6.2.01	Recuperação e ampliação dos molhar de abrigo	150.0060.016019	20.000	60.000	10.000	-	-
6.2.02	Recuperação estrutural do cais III	150.0060.016020	50.000	35.000	10.000	-	-
6.2.03	Execução de derrocagem no cais I	150.0060.016020	11.000	3.000	-	-	-
6.2.04	Execução de derrocagem no cais III	150.0060.016020	500	8.000	-	-	-
6.2.05	Projeto e execução da recuperação do cais I e II	150.0060.016020	3.000	10.000	10.000	-	-
6.2.06	Dragagem de aprofundamento	150.0060.016020	-	-	10.000	10.000	-
6.2.07	Projeto e execução para atracação no costado do cais II	150.0060.016020	1.000	25.000	20.000	-	-
6.2.08	Recuperação estrutural do cais IV	150.0060.016020	1.000	5.000	-	-	-
6.2.09	Execução de dolfin no cais II	150.0060.016020	5.000	-	-	-	-
6.2.10	Construção de área para manutenção de equipamentos pesados	150.0060.016020	2.000	2.000	-	-	-
6.2.11	Contenção de encostas no morro da Praia da Vila	150.0060.016020	2.000	2.000	-	-	-
6.2.12	Construção de espaço para rebocadores e plataforma de acesso	150.0060.016020	2.000	-	-	-	-
6.2.13	Enrocamento do cais II	150.0060.016020	2.000	8.000	-	-	1000
6.2.14	Outros investimentos em expansão da infraestrutura	150.0060.016020	1.000	1.000	1.000	1.000	-
6.3	OUTROS INVESTIMENTOS		4.600	2.700	3.560	2.540	2.600
6.3.01	Infraestrutura Tecnológica	150.0241.016013	1.000	500	500	500	500
6.3.02	Automação e Equipamentos	150.0241.016013	600	200	60	40	100
6.3.03	Desenvolvimento de Software	150.0241.016013	500	500	500	500	500
6.3.04	Aquisição de Mobiliários e Equipamentos	Inexistente	500	500	500	500	500
6.3.05	Aquisição de Veículos	150.0255.016021	1.000	-	1.000	-	1000
6.6.06	Outros investimentos	Inexistente	1.000	1.000	1.000	1.000	-
	TOTAIS DE INVESTIMENTOS		115.400	177.000	75.360	17.840	7.400

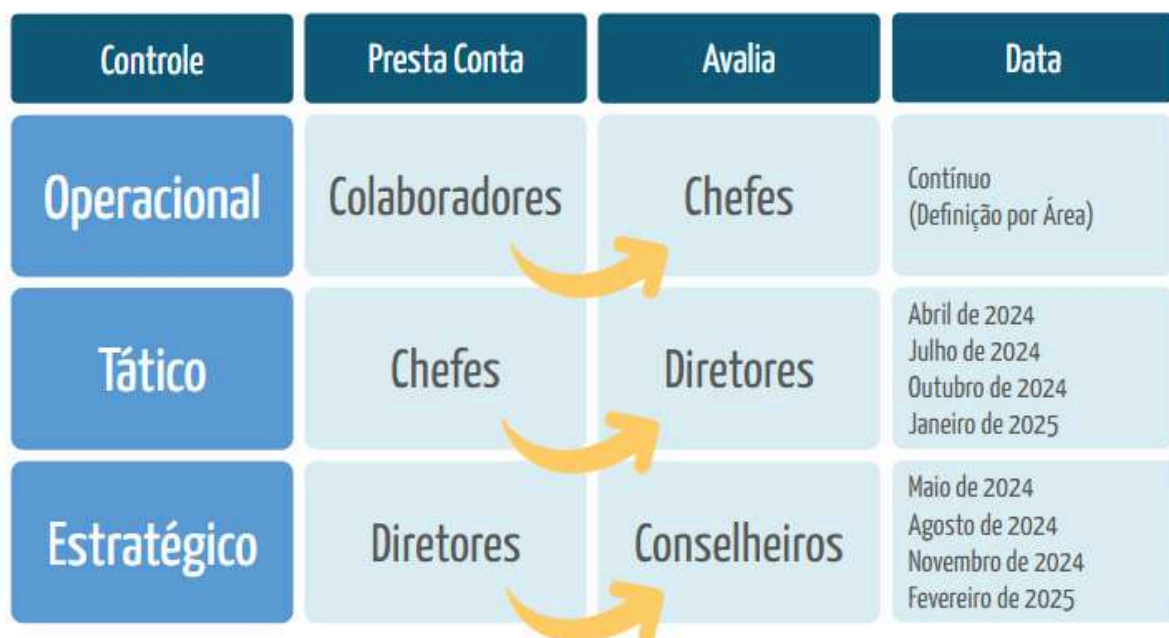
¹⁰ Informação extraída do PIMB 00004326/2024, p. 10

Capítulo 5 - Considerações finais sobre Estratégia de Controle

O controle do Planejamento Estratégico Integrado será realizado de maneira tripartite, considerando o 1) *controle operacional*, o 2) *controle tático* e o 3) *controle estratégico*.

A figura a seguir sintetiza esta Estratégia de Controle.

Figura 6 – Estratégia de Controle do Planejamento Estratégico Integrado da SCPAR Porto de Imituba S.A.



5.1 Controle Operacional

Será realizado de maneira mensal pelos Chefes dos Departamentos (Áreas). Cada Chefe possui autonomia para definir a estratégia de controle operacional, sempre visando à maximização da eficiência do processo, dadas as dinâmicas específicas da área.

É de responsabilidade do Chefe, portanto, controlar a execução do planejamento da área/departamento sob sua gerência. Tal controle é imprescindível para que o Chefe preste contas na segunda etapa do controle, qual seja, no Controle Tático.

5.2 Controle Tático

Será organizado de maneira trimensal pelos Diretores Executivos e pelo Gabinete da Presidência. Acontecerá no último dia útil do mês subsequente ao fechamento do trimestre. Tais datas poderão ser alteradas a partir da agenda da Diretoria Executiva.

No Controle Tático, Gabinete da Presidência, Chefes e Diretoria Executiva deverão se reunir (presencialmente ou virtualmente) com vistas a discutir o cumprimento dos indicadores táticos-operacionais e o cumprimento do cronograma do plano de ação. Caberá ao Gabinete da Presidência compilar o status dos indicadores e das ações no trimestre de forma prévia à reunião e caberá a cada Chefe apresentar seu desempenho à Diretoria Executiva na mesma reunião.

As atas das reuniões de controle do planejamento deverão constar as justificativas para o não alcance dos indicadores, bem como para o não cumprimento do cronograma do plano de ação. Além disso, deve-se constar, também, os ajustes ou ações a serem realizadas com vistas a sanar os problemas ou desafios identificados.

É a partir das informações advindas da reunião de Controle Tático que a Diretoria Executiva levantará informações para a prestação de contas do Controle Estratégico.

5.3 Controle Estratégico

Será organizado de maneira trimensal pelo Conselho de Administração. Acontecerá no primeiro dia útil da segunda quinzena do mês subsequente ao Controle Tático. Tais datas poderão ser alteradas a partir da agenda das reuniões ordinárias do Conselho de Administração.

No Controle Estratégico, Diretoria Executiva e Conselho de Administração deverão se reunir (presencialmente ou virtualmente) com vistas a discutir o cumprimento dos indicadores estratégicos e o alcance dos objetivos estratégicos. Caberá ao Gabinete da Presidência da SCPAR Porto de Imbituba compilar essas informações de forma prévia à reunião, solicitando pauta em reunião ordinária do CONSAD.

5.4 Controle de atualizações do documento / Versões

Versão	data	Descrição / Justificativa
8.0	18/12/2024	Documento enviado para aprovação da DIREX e do CONSAD.



Assinaturas do documento



Código para verificação: **41V68QKO**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **ALEXANDRE PINTER** (CPF: 031.XXX.849-XX) em 20/12/2024 às 22:16:09
Emitido por: "SGP-e", emitido em 27/02/2019 - 18:48:55 e válido até 27/02/2119 - 18:48:55.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **LUCIMÁRIO JOSÉ DA SILVA** (CPF: 882.XXX.534-XX) em 20/12/2024 às 22:45:56
Emitido por: "SGP-e", emitido em 17/12/2024 - 16:45:21 e válido até 17/12/2124 - 16:45:21.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **URBANO LOPES DE SOUSA NETTO** (CPF: 028.XXX.131-XX) em 21/12/2024 às 17:39:58
Emitido por: "SGP-e", emitido em 23/10/2023 - 13:00:25 e válido até 23/10/2123 - 13:00:25.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ANTONIO CARLOS BANDEIRA GUIMARÃES FILHO** (CPF: 166.XXX.309-XX) em 22/12/2024 às 20:07:36
Emitido por: "SGP-e", emitido em 23/12/2020 - 11:30:56 e válido até 23/12/2120 - 11:30:56.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **RENATO DIAS MARQUES DE LACERDA** (CPF: 018.XXX.717-XX) em 23/12/2024 às 17:33:46
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:00:11 e válido até 13/07/2118 - 15:00:11.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **JOSÉ JOÃO TAVARES** (CPF: 215.XXX.409-XX) em 27/12/2024 às 11:18:38
Emitido por: "SGP-e", emitido em 10/08/2021 - 12:33:20 e válido até 10/08/2121 - 12:33:20.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **JOÃO LUIZ DE ÀVILA** (CPF: 027.XXX.719-XX) em 06/01/2025 às 18:20:43
Emitido por: "SGP-e", emitido em 11/04/2023 - 15:42:02 e válido até 11/04/2123 - 15:42:02.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **GERSON LUIZ SCHWERDT** (CPF: 421.XXX.860-XX) em 07/01/2025 às 16:32:35
Emitido por: "SGP-e", emitido em 20/03/2019 - 13:26:31 e válido até 20/03/2119 - 13:26:31.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **IZABEL DA FONSECA CAVALCANTE** (CPF: 032.XXX.319-XX) em 08/01/2025 às 11:31:12
Emitido por: "SGP-e", emitido em 25/02/2019 - 11:48:05 e válido até 25/02/2119 - 11:48:05.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **CHRISTIANO LOPES DE OLIVEIRA** (CPF: 023.XXX.759-XX) em 10/01/2025 às 11:55:51
Emitido por: "SGP-e", emitido em 10/02/2023 - 15:06:19 e válido até 10/02/2123 - 15:06:19.
(Assinatura do sistema)



Assinaturas do documento



Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UEINQl8xMzc3MV8wMDAwMjc3N18yNzc5XzlwMjRfNDFWNjhRS08=> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PIMB 00002777/2024** e o código **41V68QKO** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.